

EDITORIAL

A licença Creative Commons (CC-by-NC)

Com a publicação de artigos na RPOT os autores assumem a transferência dos seus direitos para a SPOT, porém a propriedade intelectual e a oportunidade temporal da divulgação ficam registadas na própria publicação.

Sempre entendemos que a partilha do conhecimento científico se deve fazer sem barreiras e quando a versão eletrónica da nossa revista foi disponibilizada foi-o em acesso livre.

A ciência depende da sua visibilidade e acesso, condições amplamente facilitadas e concretizadas graças às tecnologias digitais e ferramentas baseadas na Internet, promovendo uma profunda mudança nos processos e nas atividades científicas, inclusive intensificando a partilha de dados e informações e estimulando discussões e o envolvimento de um público cada vez mais amplo e informado, que quer usar e reutilizar os conteúdos existentes, manipulá-los, analisá-los, adaptá-los, criar novos conteúdos e mais conhecimento.

Por via da indexação na rede SciELO este espírito manteve-se e agora com uma maior abrangência. Na continuidade das políticas de acesso aberto do Projeto SciELO, a coleção SciELO Portugal, à semelhança das restantes coleções da rede, adotou uma Licença Creative Commons. A adoção da referida licença tem como objetivo explicitar, de forma pública e juridicamente válida, as liberdades que os utilizadores têm ao aceder aos artigos científicos disponíveis na Rede Scielo.

Questionados sobre o tipo de licença aceitámos a adoção do tipo Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial (CC-by-NC) para todo o site da nossa revista.

As licenças CC permitem qualificar os termos de direitos de autor no que se refere ao acesso e uso a partir do padrão de “todos os direitos reservados” para o de “alguns direitos reservados”, sendo um instrumento complementar ao copyright, indicando o que pode ou não pode ser feito com a obra licenciada em termos de livre manipulação, distribuição, compartilhamento e replicação de seu conteúdo.

Esta licença permite que outros autores, com acesso livre à informação, usem os dados, as metodologias, as conclusões etc, e copiem, reprocessem, adaptem, exibam, distribuam, executem e criem novas obras a partir do trabalho original, para fins não comerciais, e embora os novos trabalhos tenham de indicar a devida referência, não podem ser usados para fins comerciais e não têm de licenciar os trabalhos derivados ao abrigo dos mesmos termos.

Pensamos que com esta filosofia nos encontramos no caminho certo para levar mais longe e a um maior número de pessoas a produção científica sob os auspícios da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia.

Paulo Lourenço
Editor RPOT